

A economia ^{Brasil} se recupera?

Há alguns indícios de recuperação, e a inflação deste mês ficará abaixo dos 10%. Hoje, Delfim se reúne com o setor elétrico. Assunto: reativação da economia.

A reativação da economia no segundo semestre: este será o tema de reunião convocada para hoje pelo ministro Delfim Neto, do Planejamento, com 22 presidentes de indústrias do setor elétrico e eletrônico. Ao mesmo tempo, o chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda, Edésio Fernandes Ferreira, confirmava que a inflação deste mês ficará abaixo de 10%, uma taxa menor que os 12,3% de fevereiro. Os próximos reajustes da gasolina e do trigo dependerão da alta de preços em março.

Entre os presentes à reunião de hoje com Delfim estarão o presidente da Abinee (Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica), Firmino Rocha de Freitas, e o presidente da Associação dos Exportadores Brasileiros, Laerte Setúbal. Um dos assuntos a serem tratados será precisamente o aumento das exportações.

Conforme se informou ontem em Brasília, a primeira parte da reunião será dedicada ao debate de medidas para conter a inflação. Delfim pretende solicitar aos empresários que adiem o máximo possível o aumento dos preços de seus produtos.

De outro lado, os empresários pedirão que se utilize parte da economia obtida com a queda das compras de petróleo, estimada em US\$ 1,3 bilhão, para permitir um aumento das importações por parte do setor privado. Fontes do Planejamento dizem que a intenção é, efetivamente, tornar menos rígidos os limites às compras externas. No entanto, medidas com essa finalidade só serão adotadas no segundo semestre, quando se

tiver certeza de que será alcançado o superávit comercial de US\$ 9,1 bilhões, prometido ao Fundo Monetário Internacional.

Por sua vez, o economista Edésio Fernandes disse que o declínio da inflação em março, em relação ao recorde de fevereiro, se deve à queda do IPA (Índice de Preços por Atacado), que pesa 60% no IGF (Índice Geral de Preços).

Segundo Edésio, uma consequência da queda do IPA é que em abril o custo de vida será menor, com declínio de preços no mercado varejista. Para ele, a tendência agora é de que no segundo semestre a inflação irá declinando a tal ponto que, no final do ano, se terá uma expectativa bastante positiva da taxa inflacionária de 1985.

Em março, houve vários reajustes de preços: o gás encanado aumentou 20,9%; leite, 36%; aço plano, 20%; trigo, 50%; pão francês, 25%; e serviços postais, 46%. Além disso, ainda sobram efeitos do ajuste do açúcar em 45% e do aumento de 75% no salário da construção civil.

Milho e leite

O governo adotou, ontem, três medidas destinadas a conter a inflação e regularizar o abastecimento interno: proibiu as exportações de milho, liberou as importações de algodão e instituiu um crédito de Cr\$ 15 bilhões para a formação de um estoque regulador de leite e derivados. A decisão foi adotada após uma reunião no Planalto entre os ministros Delfim Neto, da Agricultura, Nestor Jost e interino da Fazenda, Mailson da Nóbrega.